

Diário do Legislativo de 11/02/1998

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Romeu Queiroz

1º-Vice-Presidente: Cleuber Carneiro

2º-Vice-Presidente: Francisco Ramalho

3º-Vice-Presidente: Geraldo Rezende

1º-Secretário: Elmo Braz

2º-Secretário: Ivo José

3º-Secretário: Marcelo Gonçalves*

4º-Secretário: Dilzon Melo

5º-Secretário: Maria Olívia

* Afastado do exercício do mandato por investidura no cargo de Secretário de Estado

LIDERANÇAS

Liderança do Governo

Líder: Péricles Ferreira

Vice-Líderes: José Bonifácio - José Braga - Sebastião Costa

Liderança da Maioria

Líder: Ajalmar Silva

Liderança da Minoria

Líder: Adelmo Carneiro Leão

Liderança do Bloco Social Progressista (PPB, PSD e PSN)

Líder: Sebastião Helvécio

Vice-Líderes: Dinis Pinheiro - Miguel Martini

Liderança do Bloco da Maioria (PSDB, PTB e PL)

Líder: Mauri Torres

Vice-Líderes: Roberto Amaral - Aílton Vilela - Elbe Brandão - Olinto Godinho

Liderança do Bloco Democrático Trabalhista (PMDB e PDT)

Líder: Ivair Nogueira

Vice-Líderes: Antônio Júlio - Geraldo da Costa Pereira

Liderança do Bloco Liberal-Socialista (PFL e PPS)

Líder: Wilson Pires

Vice-Líderes: Marco Régis - Rêmolo Aloise

Liderança do PTB

Líder: Paulo Schettino

Vice-Líder: Ambrósio Pinto

Liderança do PMDB

Líder: Anderson Adauto

Vice-Líderes: Antônio Andrade - Antônio Roberto

Liderança do PPB

Líder: Alberto Pinto Coelho

Vice-Líder: Glycon Terra Pinto

Liderança do PSDB

Líder: Arnaldo Penna

Vice-Líderes: Carlos Pimenta - Elbe Brandão - Kemil Kumaira

Liderança do PT

Líder: Marcos Helênio

Vice-Líder: Gilmar Machado

Liderança do PDT

Líder: Alencar da Silveira Júnior

Vice-Líder: Ivair Nogueira

Liderança do PFL

Líder: Bilac Pinto

Vice-Líderes: Djalma Diniz - Jorge Hannas

Liderança do PSD

Líder: Dinis Pinheiro

Vice-Líder: Miguel Barbosa

Liderança do PL

Líder: Ronaldo Vasconcellos

Liderança do PPS

Líder: Marco Régis

Liderança do PSN:

Líder: Miguel Martini

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

(Reuniões Ordinárias - quintas-feiras, às 9 horas)

Efetivos:

José Henrique PMDB Presidente

Glycon Terra PPB Vice-Presidente
Pinto

Kemil Kumaira PSDB

José Militão PSDB

José Braga PDT

Suplentes:

Toninho Zeitune PMDB

Antônio Genaro PPB

Ajalmar Silva PSDB

Mauro Lobo PSDB

Ivair Nogueira PDT

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às 11 horas)

Efetivos:

Hely Tarquínio PSDB Presidente

Antônio Júlio PMDB Vice-Presidente

Ermano Batista PSDB

Sebastião Costa PFL

Antônio Genaro PPB

Gilmar Machado PT

João Batista de Oliveira PDT

Suplentes:

Arnaldo Penna PSDB

Anderson Aduino PMDB

Kemil Kumaira PSDB

Sebastião Navarro Vieira PFL

Glycon Terra Pinto PPB

Adelmo Carneiro Leão PT

José Braga PDT

COMISSÃO DE DEFESA DO
CONSUMIDOR

(Reuniões Ordinárias - terças-feiras, às
9h30min)

Efetivos:

Geraldo Nascimento PT Presidente

José Militão PSDB Vice-Presidente

Ambrósio Pinto PTB

Antônio Andrade PMDB

João Leite PSDB

Suplentes:

Maria José Haueisen PT

Mauri Torres PSDB

Paulo Schettino PTB

Antônio Roberto PMDB

Ermano Batista PSDB

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às
9h30min)

Efetivos:

João Leite PSDB Presidente

Ivair Nogueira PDT Vice-Presidente

Miguel Martini PSN

Durval Ângelo PT

João Batista de Oliveira PDT

Suplentes:

Hely Tarquínio PSDB

Ibrahim Jacob PDT

Roberto Amaral PSDB

Maria José PT
Hauelsen

Bené Guedes PDT

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às
9h30min)

Efetivos:

José Maria PSDB Presidente
Barros

José Henrique PMDB Vice-Presidente

Gilmar PT
Machado

Sebastião PFL
Navarro Vieira

Marco Régis PPS

Suplentes:

João Leite PSDB

Anderson PMDB
Adauto

Adelmo PT
Carneiro Leão

Wilson Pires PFL

Ambrósio PTB
Pinto

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

(Reuniões Ordinárias - quintas-feiras, às 10
horas)

Efetivos:

Miguel Martini PSN Presidente

Mauri Torres PSDB

Roberto Amaral PSDB

Antônio Roberto PMDB

Sebastião Navarro PFL
Vieira

José Braga PDT

Durval Ângelo PT

Suplentes:

Sebastião Helvécio PPB

Kemil Kumaira PSDB

Péricles Ferreira PSDB

Anderson Adauto PMDB

Sebastião Costa PFL

Alencar da Silveira PDT
Júnior

Gilmar Machado PT

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às
9h30min)

Efetivos:

Irani Barbosa PSD Presidente

Ronaldo Vasconcellos PL Vice-Presidente

Luiz Fernando PPB
Faria

Antônio Roberto PMDB

Mauro Lobo PSDB

Suplentes:

Miguel Barbosa PSD

Carlos Pimenta PSDB

Gil Pereira PPB

Jorge Eduardo de PMDB
Oliveira

Elbe Brandão PSDB

COMISSÃO DE POLÍTICA

AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às 10 horas)

Efetivos:

Paulo Piau PFL Presidente

Elbe Brandão PSDB Vice-Presidente

Roberto Amaral PSDB

Luiz Fernando Faria PPB

Maria José Haueisen PT

Suplentes:

Leonídio Bouças PFL

Ailton Vilela PSDB

José Maria Barros PSDB

Alberto Pinto Coelho PPB

Durval Ângelo PT

COMISSÃO DE REDAÇÃO

(Reuniões Ordinárias - quintas-feiras, às 9h30min)

Efetivos:

Dimas Rodrigues PPB Presidente

Bilac Pinto PFL Vice-Presidente

Arnaldo Penna PSDB

Ailton Vilela PSDB

Wilson Trópia PFL

Suplentes:

Luiz Fernando Faria PPB

Djalma Diniz PFL

Miguel Martini PSN

Mauro Lobo PSDB

Jorge Hannas PFL

COMISSÃO DE SAÚDE

(Reuniões Ordinárias - quintas-feiras, às 9h30min)

Efetivos:

Jorge Eduardo de PMDB Presidente
Oliveira

Carlos Pimenta PSDB Vice-Presidente

Jorge Hannas PFL

Wilson Pires PFL

Adelmo Carneiro PT
Leão

Suplentes:

Antônio Roberto PMDB

Ronaldo PL
Vasconcellos

Leonídio Bouças PFL

Hely Tarquínio PSDB

Marcos Helênio PT

COMISSÃO DE TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

(Reuniões Ordinárias - terças-feiras, às 15 horas)

Efetivos:

Olinto PTB Presidente
Godinho

Carlos PSDB Vice-Presidente
Pimenta

Wilson PFL
Trópia

Bené Guedes PDT

Anivaldo PT
Coelho

Suplentes:

Ambrósio PTB
Pinto

Roberto PSDB
Amaral

Wilson Pires PFL

Raul Lima PDT
Neto

Marcos PT
Helênio

COMISSÃO DE TRANSPORTE,
COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às 15 horas)

Efetivos:

Álvaro Antônio PDT Presidente

Arnaldo PMDB Vice-Presidente
Canarinho

Bilac Pinto PFL

Ailton Vilela PSDB

Paulo Schettino PTB

Suplentes:

Alencar da PDT
Silveira Júnior

Anderson Adatao PMDB

Djalma Diniz PFL

Kemil Kumaira PSDB

Olinto Godinho PTB

COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA E
COMÉRCIO

(Reuniões Ordinárias - quartas-feiras, às 15 horas)

Efetivos:

Gil Pereira PPB Presidente

Paulo Piau PFL Vice-Presidente

Jorge Eduardo de PMDB
Oliveira

Elbe Brandão PSDB

Raul Lima Neto PDT

Suplentes:

Dimas Rodrigues PPB

Bilac Pinto PFL

Antônio Andrade PMDB

José Maria Barros PSDB

João Batista de
Oliveira PDT

SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - 249ª Reunião Extraordinária

2 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATA

ATA DA 249ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 30/12/97

Presidência do Deputado Romeu Queiroz

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata - 2ª Parte (Ordem do Dia): Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final: Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 1.425 e 1.426/97; aprovação - Requerimento do Deputado Marcos Helênio; deferimento; discurso do Deputado Durval Ângelo - Requerimento do Deputado Miguel Martini; deferimento; discurso do Deputado Miguel Martini - Questões de ordem - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Romeu Queiroz - Francisco Ramalho - Geraldo Rezende - Elmo Braz - Ivo José - Dilzon Melo - Adelmo Carneiro Leão - Ailton Vilela - Ajalmar Silva - Alberto Pinto Coelho - Alencar da Silveira Júnior - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Anderson Aduino - Anivaldo Coelho - Antônio Andrade - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Antônio Roberto - Arnaldo Canarinho - Arnaldo Penna - Bené Guedes - Carlos Pimenta - Dimas Rodrigues - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Durval Ângelo - Elbe Brandão - Ermano Batista - Geraldo da Costa Pereira - Geraldo Nascimento - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Gilmar Machado - Hely Tarquínio - Ibrahim Jacob - Ivair Nogueira - João Batista de Oliveira - João Leite - Jorge Hannas - José Bonifácio - José Braga - José Henrique - José Maria Barros - José Militão - Leonídio Bouças - Luiz Fernando Faria - Marco Régis - Marcos Helênio - Maria José Haueisen - Mauri Torres - Mauro Lobo - Miguel Barbosa - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Pettersen - Paulo Piau - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Rêmoló Aloise - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Sebastião Navarro Vieira - Toninho Zeitune - Wanderley Ávila - Wilson Pires.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Romeu Queiroz) - Às 20h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- O Deputado Ermano Batista, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª Parte da reunião, com a discussão e a votação da matéria constante na pauta.

Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final

O Sr. Presidente - Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 1.425/97, do Governador do Estado, que dispõe sobre o IPVA e dá outras providências. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À sanção.

Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 1.426/97, do Governador do Estado, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício de 1998. Em discussão, o parecer. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À sanção.

Vem à Mesa requerimento do Deputado Marcos Helênio em que solicita a palavra pelo art. 70 do Regimento Interno, para transferi-la ao Deputado Durval Ângelo. A Presidência defere o requerimento, fixando ao orador o prazo de 10 minutos. Com a palavra, o Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo - Sr. Presidente, só queria que fosse conferido o prazo. É só de 10 minutos, pelo art. 70? Não é de 1 hora o tempo de Liderança, não? São só 10 minutos?

O Sr. Presidente - A Presidência consulta o ilustre Deputado se esse tempo é suficiente.

O Deputado Durval Ângelo - Se não for, peço a paciência de V. Exa. Vou tentar encurtar o pronunciamento para fazê-lo dentro do prazo regimental. Se não for possível, peço a paciência de V. Exa. na marcação do prazo. Sr. Presidente, Srs. Deputados, representando a Bancada do PT, quero registrar, na última apreciação que vamos ter do projeto do IPVA, a nossa posição. Pode parecer redundância, mas acredito que servirá de referência para a sociedade mineira. O projeto de IPVA do Governo veio a esta Casa ainda no mês de outubro, em tempo hábil para que pudéssemos fazer uma discussão, um debate sobre ele, mas não vimos interesse do próprio Governo para que se agilizasse essa votação. Não consigo conceber o porquê. Talvez, poderia ser para que, no afogadilho, os Deputados tivessem pouco tempo para refletir, encaminhar, debater e votar, ou, talvez, por outro expediente que foge à nossa compreensão. Mas o que acontece, Sr. Presidente, é que só se agilizou o projeto em dezembro, então, não tivemos condições de realizar audiências públicas para ouvir a sociedade, a OAB, as entidades de defesa do consumidor, para podermos discutir o projeto nesta Casa.

E o Governo começou a perceber a impopularidade do projeto, a rejeição que ele passou a ter na opinião pública. De certa forma, começou a perceber que o processo de obstrução do PT, do PMDB e de dois Deputados do PDT estava criando embaraços maiores. Aí aconteceu uma das maiores violências de que tivemos notícia nesta Casa, no trato da questão do Regimento Interno, uma das maiores violências, que, de alguma forma, ficará registrada na consciência de cada Deputado. Mas acho que foi positivo o "requerimento-rolha", porque criou um sentimento forte entre os Deputados, independente de partidos e ideologias políticas. Acredito que a reunião de hoje sepultou de vez os "requerimentos-rolha" baseados no art. 229. Tenho a certeza de que outras situações de impasse acontecerão, outras situações hão de vir novamente a este Plenário. Acho que esse instrumento não será mais cogitado por nenhum Deputado, e que o caminho do diálogo, da discussão e do debate deverá ser a estrela que criará a busca do entendimento nesta Casa. Nesse sentido, o episódio de hoje só não sensibilizou aqueles que são insensíveis ao processo democrático, só não preocupou e abalou aqueles que não têm afeição pela democracia. Aí quero reafirmar que alguns Deputados falaram absurdos, quando diziam que o "requerimento-rolha" era a manifestação da vontade da maioria, como se democracia fosse somente a mera vontade da maioria. Democracia é a vontade da maioria mediatizada pelas leis, pela normas estabelecidas, como forma de garantir o direito das minorias. E o Deputado Romeu Queiroz, em negociações conosco, disse que democracia é assim mesmo, ou seja, a maioria vota, a maioria decide. Tenho certeza de que ele não pensa da mesma forma. Tenho a certeza de que as leis existem não para que prevaleça a vontade da maioria. Se assim o fosse, iríamos defender linchamento. Se uma turba ensandecida quer linchar alguém, vai fazê-lo, porque é a vontade da maioria. Se a vontade da maioria prevalecesse, o direito à vida não seria uma das cláusulas pétreas da Constituição. Daí surgem todos os argumentos para se defender de um plebiscito sobre a pena de morte. Essa cláusula é imutável. Tenho a certeza de que o bom senso comum, a vontade da maioria, num caso desse, acabaria defendendo realmente a pena de morte. Que fique claro que democracia é a vontade da maioria mediatizada pelas normas e leis. Acho que hoje esse "requerimento-rolha" foi sepultado nesta Casa. Ninguém mais irá discutir essa questão.

O segundo aspecto que queria abordar é que, infelizmente, a população mineira recebeu alguns presentes salgados como o aumento do ICMS, que foi de 18% para 25%, como o aumento de 33% do IPVA - estou esquecendo-me do desconto dos 4% e dos 10%, dependendo de cada caso -, além de um aumento considerável nas taxas judiciárias. Isso também serve para nortear cada cidadão mineiro. E os Deputados que aqui estão são delegados desse mesmo povo. Então, o voto torna-se um instrumento importante para cada cidadão de Minas Gerais, que, ao escolher o seu representante, acaba sendo responsável, também, pela forma como o representante se comporta. Isso faz parte da democracia.

Sr. Presidente, o terceiro e último aspecto que gostaria de abordar é a respeito da condução do Governo. Acho que está na hora de esta Casa se firmar enquanto Poder. Diz um ditado popular que "o uso do cachimbo faz a boca torta". Este Poder, em tempos idos, acostumou-se a ser um prolongamento do Palácio da Liberdade. Isso permitiu que o João, da Secretaria da Fazenda, editasse uma medida provisória encaminhando para os contribuintes as guias de arrecadação do IPVA.

Vimos, também, a postura inflexível de Secretários que, mesmo de longe, lá de Miami, tiveram uma postura de querer que o Governo endurecesse. Lá de Miami, havia Secretário do Governo querendo que o "requerimento-rolha" fosse apressado, imaginando que aqui fosse o quartel e que ele, como Capitão, teria que comandar um bando de recrutas.

O Deputado Alencar da Silveira Júnior, ainda há pouco, falou-me, em "off", e vou fazer aqui uma inconfidência. Ele disse que outrora esse Secretário, que era chamado de padrinho neste Plenário por vários Deputados, não por este, será, a partir de agora, chamado de padrasto. Realmente, foi a forma correta, pois ele, como Secretário, que deveria resolver a relação entre Poder Executivo e Poder Legislativo, preferiu tratar de assuntos particulares, que podem até ser graves e importantes, não vou entrar no mérito disso.

Agora, quanto ao Vice-Governador, segundo informação do Deputado Alencar da Silveira Júnior, sabemos que ele está esquiando na Suíça. Do Secretário da Casa Civil não tenho essa informação, portanto, não vou cometer a indelicadeza de registrar essa posição.

Então, como afirmou o Deputado Alencar da Silveira, temos agora um padastro e não um padrinho. Gostaríamos que ele estivesse aqui, ajudando a solucionar essa questão. Um absurdo as trapalhadas do Governo, quando a gente vê até assessores seus, como um ex-Deputado, querendo dizer para esta Casa que a Situação teria que bater forte na Oposição, como ouvimos falar que agiu o ex-Deputado Pedro Gustin. Espera aí, esse povo esquece o que é o Poder Legislativo. Acho que o Governo cometeu muitos erros na condução do processo, erros que afirmei ao Deputado Corregedor desta Casa, Deputado Ermano Batista, na noite do dia 22 de dezembro. Disse a ele: "sem rasgar o Regimento esse projeto não vai ser votado." Nesse mesmo dia, afirmei isso em uma entrevista. E esse Regimento teve uma fissura muito grande. Acredito eu que não teríamos fôlego para passar de amanhã no processo de obstrução mesmo com os instrumentos que o Regimento nos dava. Mas acho que o Regimento Interno existe para ser cumprido, para ser respeitado, e o Governo errou nessa questão, na sua avaliação, na sua visão, no seu planejamento de prazo.

Quero deixar bem claro que esta Casa perdeu uma grande oportunidade para se mostrar como Poder, para mostrar que realmente estava do lado do povo e para dar uma resposta dura e firme a esse Governo, que entendeu que a Assembléia pode ser um prolongamento do Palácio. Muito obrigado. Parei aqui.

O Sr. Presidente - Vem à Mesa requerimento do Deputado Miguel Martini em que solicita a palavra pelo art. 70 do Regimento Interno. A Presidência defere o requerimento, fixando ao orador o prazo de 5 minutos. Com a palavra, o Deputado Miguel Martini.

O Deputado Miguel Martini - Sr. Presidente, Srs. Deputados, já ao final de nossos trabalhos e de muita luta, gostaria de fazer uma reflexão e, ao mesmo tempo, de registrar um sentimento deste parlamentar.

Sr. Presidente, sabemos que a democracia está expressa nas relações internas desta Casa, uma vez que a maioria aprovou o Regimento que rege as nossas relações e os nossos trabalhos. E esse Regimento, votado pela maioria, sempre suscitará um aprimoramento maior. E o registro que gostaria de fazer é dizer que esse Regimento, em muitos aspectos, da forma como foi utilizado nesse processo de obstrução, feriu um preceito constitucional, que é o princípio da razoabilidade.

Esse princípio, Sr. Presidente, fez com que a maioria tivesse de permanecer aqui, e que toda uma estrutura fosse mantida pelo uso excessivo do processo de obstrução, como ontem pude aqui chamar a atenção, por exemplo, na questão da declaração do voto; por exemplo, no uso da questão de ordem; por exemplo, na questão do art. 164. E, se não forem tomadas medidas corretivas, dois parlamentares apenas podem obstruir os trabalhos desta Casa, talvez, quase que indefinidamente, uma vez que um cita o outro, o outro cita o um, e um começa com questão de ordem do art. 1º até o último artigo, e destaca 200 emendas, e encaminha, e discute, e isso foge ao princípio da razoabilidade.

Sobre isso queria fazer aqui essa ponderação. O Deputado Arnaldo Penna, que conhecemos, respeitamos e admiramos, utilizando de um direito que ele tem, ainda que no exercício desse direito, dentro do requerimento que apresentou para corrigir uma deficiência e para corrigir essa questão do princípio da razoabilidade, houvesse algo inconveniente - que até ele mesmo acabou reconhecendo -, foi ao sacrifício, porque crucificado, e, com certeza, não fez isso em seu nome ou em interesse pessoal, mas na intenção de levantar uma discussão para algo que estava acontecendo e que feria princípios constitucionais, e, certamente, esse requerimento não seria aprovado.

Então, gostaria de dizer aqui, Sr. Presidente, Srs. parlamentares, que o Deputado Arnaldo Penna aceitou ir para o sacrifício assinando esse requerimento.

Este parlamentar suscitou essa discussão, e esta Casa demonstrou grandeza e capacidade política para solucionar problemas que pareciam insolúveis. Quando chegamos a um acordo, e certamente esse requerimento, que, na minha maneira de ver, seria rejeitado, permitiu que fosse corrigida uma distorção. Aqui fica o nosso registro de que o Deputado Arnaldo Penna apenas ofereceu o nome, e isso não vai denegrir a sua história, porque ela é honrada e respeitável. Quero dizer que esse requerimento tinha, sim, incorreções, mas, por outro lado, também reafirmo que não é possível que, num processo de obstrução, se fira outros princípios constitucionais. Muito obrigado.

Questões de Ordem

O Deputado Adelmo Carneiro Leão - Sr. Presidente, Srs. Deputados, espero gastar menos de um minuto nesta reflexão. Quero deixar aqui registrada a minha preocupação, porque, o argumento de que um determinado princípio tenha sido ferido, o que em nenhum momento foi discutido, não nós dá o direito de ferir outros princípios mais importantes e mais valiosos. Se, dentro dos argumentos aqui levantados pelo nobre Deputado Miguel Martini, tivermos que estabelecer correções de imperfeições do ponto de vista do nosso comportamento nesta Casa eu temo que, um dia, com o objetivo de corrigir algum defeito, as armas entrem nesta Casa para fazer correções que, eventualmente, alguém possa considerar que estejam atrapalhando interesses de grupos ou de maiorias. Quero repudiar definitivamente o argumento do Deputado Miguel Martini e dizer que ele jamais poderá servir como instrumento ou como fator para que medidas arbitrárias, inconseqüentes e que agridem o Regimento e a dignidade desta Casa possam ser tomadas, no sentido de corrigir qualquer alteração eventualmente identificada nesta Casa.

O Deputado Alencar da Silveira Júnior - Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de deixar bem clara minha opinião. Vejo que, durante todo esse processo, quem ganhou foi a democracia, quem ganhou, sem dúvida nenhuma, foi o Poder Legislativo. Se todos os governantes de todos os Estados tivessem passado por casas como esta, se tivessem sido verdadeiramente legisladores, com certeza, o Brasil hoje estaria em outros rumos. Acho que esta Casa só ensina, e a experiência ajuda em muito. Aqui, sem dúvida nenhuma, a gente vem aprendendo a cada dia. Vejo que o Poder Legislativo ganhou, o Poder Legislativo está cada vez mais enriquecido.

Agradeço a V. Exa. pela paciência, pela ponderação, pelo companheirismo que, como Presidente desta Casa, demonstrou nesses dias. Posso julgar, agora, V. Exa. como um amigo de todos nós, independente de partido político, independente de qualquer facção, até mesmo religiosa. Neste último pronunciamento que faço este ano, quero agradecer, em nome do PDT, tudo o que V. Exa. vem fazendo na direção desta Casa, sempre com seriedade, honestidade e, acima de tudo, companheirismo. Muito obrigado, Presidente Romeu Queiroz, por tudo isso.

Gostaria de agradecer também a todos os companheiros, a todos os Deputados por compreenderem a maneira, às vezes brincalhona, com que faço meus pronunciamentos, que, no entanto, têm sempre um fundo de verdade.

O Deputado Durval Ângelo analisou muito bem minhas palavras, assim como outros companheiros, dizendo que eu tinha uma maneira peculiar de falar aquilo que muitos deles gostariam de dizer.

Tudo que falo e faço nesta Casa sai do coração, sai de dentro. Coloco nesse meu pronunciamento o agradecimento a todos os companheiros pela paciência e o agradecimento a V. Exa. e a todos os funcionários desta Casa, sempre parabenizando a todos eles. Agradeço a Deus por ter me dado condições de ser Deputado Estadual e de fazer alguma coisa pela classe, pela categoria, por todos que represento, pelo povo belo-horizontino e pelo povo de toda a Minas Gerais.

Nesses dois anos da TV do Legislativo, do Canal 40, temos que agradecer a V. Exa. que, desde o início, acreditou na comunicação e na televisão e, acima de tudo, na abertura das portas desta Casa, para mostrar que ela não é uma caixinha de surpresas e que, aqui dentro, não fazemos coisas erradas. Mais de 200 mil famílias podem fiscalizar o nosso trabalho, há dois anos, pela TV a cabo.

Que 1998 seja um ano cheio de vitórias para V. Exa. e para todos. O que quero para mim quero para todos. Quero muita saúde e muita paz. Brinco com o Deputado Durval Ângelo que o ano que vem será um ano de eleição e, se Deus quiser, seremos reconhecidos, no dia 3 de outubro, quando teremos eleições para Presidente, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual. Que Deus ilumine a todos os companheiros. Muito obrigado.

O Deputado João Leite - Sr. Presidente, gostaria de, no final desta reunião, desejar que tenhamos um próximo ano sem tantas dificuldades quanto as que tivemos neste, especialmente em níveis federal e estadual, com o aumento de impostos, e, também, em nível municipal, já que o Secretário da Fazenda, Fernando Pimentel, anunciou o aumento do IPTU para os moradores de Belo Horizonte, um aumento médio de 10,78%, e, em alguns casos, chegando a mais de 20%, numa inflação de 4%. Até o PMDB, que fez uma obstrução aqui, participa desse Governo em Belo Horizonte, e vemos as dificuldades que esses governos vêm enfrentando. Teremos, novamente, em Belo Horizonte, um aumento no IPTU que será cobrado da população desta cidade.

Gostaria, Sr. Presidente, de dizer da admiração que temos pelo nosso companheiro, Líder da Bancada do PSDB, Deputado Arnaldo Penna, pelo trabalho sério desenvolvido nesta Casa, pela presença, pela liderança segura que tem à frente da Bancada do PSDB e pela sua luta histórica, tornando-se um dos mineiros que lutaram contra a ditadura em nosso País e tornando-se preso político. Esse homem honrado tem que ser lembrado por sua luta histórica. Temos que lembrar, Sr. Presidente, que o requerimento não foi aprovado nesta Casa, e fica para todos nós de Minas Gerais a luta histórica do Deputado Arnaldo Penna que dá a oportunidade para termos hoje no nosso Estado e em nosso País uma democracia.

O Deputado Arnaldo Penna é um dos que escreveu essa história e dá oportunidade para nós - como no meu caso, mais novo do que ele -, poder experimentar a liberdade, que temos, no nosso Estado de poder expressar as nossas idéias e convicções.

Portanto, Sr. Presidente, quero dizer da minha admiração, do meu respeito e da dívida que temos para com esse homem público honrado, pela luta histórica que ele empreendeu em nome da democracia neste País. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Ronaldo Vasconcelos - Sr. Presidente, Srs. Deputados, serei brevíssimo. Apenas quero dizer que esse processo por que passamos, aqui, neste mês, foi muito importante. É muito bom deixar claro e acentuar o nosso respeito e a nossa admiração para com todas as lideranças desta Casa e todos os Deputados. Porque é preciso entender o papel de cada um. Se um faz a Situação e quer que o projeto seja aprovado de determinada maneira, temos que respeitar a vontade do Deputado, mesmo que não concordemos com ela e até lutemos contra ela. Se o outro quer obstruir, não quer que seja aprovado, ele tem que usar os artifícios regimentais. Isso faz parte do processo do Poder Legislativo.

Todos nós ganhamos com tudo que aconteceu. Quero dizer que respeito e admiro o papel de todos os Deputados que participaram desse processo - todos os Deputados: da Situação, da Oposição e mesmo aqueles que têm uma linha mais independente -, pois todos participaram de uma maneira efetiva, desenvolvendo o seu papel nesta Casa, representando os segmentos que representam na sociedade. Esta é a função do Poder Legislativo: representar os segmentos organizados da sociedade civil, lutar com suas armas, que são as palavras, os argumentos e as articulações.

Portanto, que tudo isso sirva de ensinamento para todos nós. Estamos trabalhando com o novo Regimento Interno e até sugeriria - sem querer, de maneira nenhuma, ser um professor - que todos, no período das férias, lessem o Regimento Interno pelo menos dez vezes, porque ano que vem é ano eleitoral, e as discussões no Plenário e nas comissões ficarão mais acentuadas do que nesses três primeiros anos.

Quero, assim, cumprimentar todas as lideranças, tanto da Situação como da Oposição, todos os Deputados que aqui estiveram, discutiram de acordo com o que pensam e com seus interesses, porque é assim que se faz o processo legislativo.

Quero dizer, ao terminar, Sr. Presidente, que V. Exa. está de parabéns por ter conduzido de maneira firme os trabalhos, com a maior competência, conversando, dialogando, saindo aí da sua mesa, orientando as discussões em Plenário, e isso é bom que aconteça.

O Governo queria votar alguns projetos, conseguiu votar; algumas emendas foram apresentadas para melhorá-los. Esse é o nosso dever. É importante que a sociedade entenda isso. Cada um tem aqui o seu papel, e todos o cumpriram bem, inclusive aqueles que estiverem ausentes durante toda a discussão, porque são Deputados mesmo ausentes.

Mais uma vez parabeno V. Exa., Sr. Presidente, e todos os Deputados da Casa. E como estamos nos aproximando do ano de 1998, desejo que no próximo ano tenhamos muitas discussões, muitos debates, pensando sempre no engrandecimento da Assembléia Legislativa de Minas e em melhor qualidade de vida para todo o povo do nosso Estado. Muito obrigado.

O Deputado Wilson Pires - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a obstrução aberta e declarada é um capítulo do direito parlamentar universal.

Quero, neste momento, parabenizar os partidos da Oposição, que bravamente lutaram para defender os seus pontos de vista. Mas desejo também parabenizar todos os companheiros do bloco governista, que também defenderam com dignidade e hombridade, dentro da mais legítima democracia, os princípios que acharam que deveriam defender, para engrandecer o Poder Legislativo de Minas Gerais. Quero ainda parabenizar V. Exa. pela maneira magistral com que conduziu os destinos desta Casa. Quero, neste ano novo, reafirmar o meu compromisso não só com os nossos companheiros, mas com todo o povo de Minas Gerais, para que possamos manter a democracia legítima e definitiva neste Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Raul Lima Neto - Quero apenas fazer este último pronunciamento, agradecendo a Deus pela oportunidade que tivemos de estar aqui com os companheiros, neste momento caloroso em que debatemos, expusemos as nossas idéias, as nossas verdades, no sentido de que fosse rejeitado o projeto que dispunha sobre aumento de impostos. Encaminhamos essa luta e nos alistamos nela no momento em que vimos a possibilidade de derrotar esse projeto. Mas ficou uma lição muito bonita para todos nós, a lição deste Poder parlamentar. O Deputado Miguel Martini confirmou as palavras do Deputado Durval Ângelo, e o Deputado Alencar da Silveira Júnior também confirmou as palavras de ambos, que vieram antes dele. O Deputado Miguel Martini, elogiou o Deputado Arnaldo Penna por sua atitude, pois, se não fosse isso, o Regimento daria brecha para que se ficasse indefinidamente, quantos dias se quisesse. Ao fazer isso, ficou claro, não só usando o art. 164, mas todos os artigos do Regimento que possibilitam um confronto parlamentar saudável, que, se não fosse o acordo - não sei que milagre permitiu que enfeitássemos a turma do PT -, nós tranquilamente teríamos rejeitado esse projeto.

Mas eu quero parabenizá-lo, Sr. Presidente, pela condução dos trabalhos. Posso perceber o sofrimento de V. Exa., tendo de ficar, em algumas situações, imparcial e até ser atacado, porque fica todo mundo atacado aqui e o ataca aí. V. Exa. está de parabéns. Quero desejar a todo o povo de Minas Gerais e aos companheiros um feliz 1998, com muitas bênçãos, e que o sol da justiça ilumine os nossos corações, de maneira que este Poder no qual estamos seja uma bênção para o nosso Estado de Minas Gerais. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a reunião solene, hoje, logo após o término desta, destinada ao encerramento da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 13ª Legislatura. Levanta-se a reunião.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

Termo de Contrato de Prestação de Serviços

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Dra. Mirian Dumont Goulart. Objeto: prestação de serviços de fisioterapia. Licitação: inexigibilidade de licitação por inviabilidade de competição, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Vigência: a partir da assinatura.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Xerox do Brasil Ltda. Objeto: locação de equipamento de reprografia. Objeto deste Termo de Aditamento: manutenção do preço.

Termos de Credenciamento

Credenciante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciados: Drs. Gustavo Costa Valadão e Cláudia Maria Castro Mendes. Objeto: prestação de assistência médica. Licitação: inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Vigência: a partir da assinatura.

Termos de Credenciamento

Credenciante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciados: Drs. Paulo César Pinho Ribeiro, Marília Ferreira Gomes, Marcus Flávio de Las Casas I. da Silva, Maria Célia Ciarlini Teixeira, Jaime Balmes Pires Sanna, João Batista Rocha, Ivan Coelho Maciel, Geraldo Ferreira Lima Júnior, David Corrêa Alves de Lima, Cristina Maria Sartini, Cristiane Borges de Miranda, Taurino Antônio de Carvalho, Armando Miranda de Albuquerque Maranhão. Objeto: prestação de assistência médica. Licitação: inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Vigência: a partir da assinatura.

EXTRATO DE CONVÊNIO

Termos de convênio que entre si celebram a Assembléia Legislativa do estado de Minas Gerais e as entidades abaixo discriminadas, cujo objeto é a concessão de Subvenção Social e auxílio para despesa de capital

Convênio Nº 02785 - Valor: R\$4.000,00.

Entidade: Prefeitura Municipal Virgem Lapa - Virgem Lapa.

Deputado: Romeu Queiroz.

Convênio Nº 02792 - Valor: R\$3.000,00.

Entidade: Uniao Creches Patrocinio - Patrocinio.

Deputado: Romeu Queiroz.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASLEMG

Assembléia Geral Ordinária

Na forma do disposto no art. 9º, I, c/c os arts. 11, I, e 12, parágrafo único, do Estatuto da ASLEMG, convoco os senhores associados para reunirem-se em Assembléia Geral

Ordinária, a realizar-se na sede da Associação, na Rua Dias Adorno, 300, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, com a maioria dos sócios, em primeira convocação, no dia 27/2/98, às 17h30min, ou em segunda convocação, com qualquer número, no dia 2/3/98, no mesmo local e horário, para discutir e votar o balanço e o relatório anual da Diretoria.

Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais, 9 de fevereiro de 1998.

Francisco de Assis Nunes Coelho, Presidente em exercício.

ASLEMG - Associação dos Servidores do Legislativo do
Estado de Minas Gerais

Demonstração do Resultado do Exercício em 1997

Receitas Operacionais:

- Receita da Administração	1.935.966,08
- Receita da Cantina	696.815,54
- Receitas Financeiras	<u>279.552,29</u>
<u>Total das Receitas</u>	<u>2.912.333,91</u>

Despesas Operacionais

- Despesas Administrativas	716.734,19
- Despesas c/ Pessoal/Administração	427.943,01
- Despesas c/ Pessoal/Cantina	307.566,37
- Despesas Financeiras	89.551,25
- Despesas Diretas da Cantina	436.308,07

Despesas N/ Operacionais

- Despesas n/ operacionais	<u>10.300,00</u>
----------------------------	------------------

<u>Total das Despesas</u>	<u>1.988.402,89</u>
---------------------------	---------------------

<u>Resultado do Exercício em 1997</u>	<u>923.931,02</u>
---	-------------------

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1997.

Francisco de Assis Nunes Coelho, Presidente em exercício - Lenilson Vieira de Souza, Tesoureiro - Urias Seda Martins, Secretário - César Augusto Brum, CRC-MG.50729.

Balanço Patrimonial 31 de Dezembro de 1997

ATIVO

Circulante:

- Bancos/Apl.Financeiras	536.372,40
--------------------------	------------

- Almoxarifado	18.753,61	
- Imposto a Recuperar	51,82	
- Devedores Diversos	523.742,49	
- Fundo Fixo	<u>789,75</u>	1.079.710,07

Permanente:

Imobilizado		<u>2.898.626,64</u>
Total do Ativo		<u>3.978.336,71</u>

PASSIVO

Circulante:

- Fornecedores	24.974,96	
- Salários a Pagar- Adm/Cantina	148,34	
- Obrigações Sociais a Recolher	5.530,97	
- Financiamentos/Emprést imos	755.179,88	
- Credores Diversos	<u>190.827,27</u>	976.661,42

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Patrimônio Social	3.001.675,20	
- Reservas	<u>0,09</u>	<u>3.001.675,29</u>
Total do Passivo		<u>3.978.336,71</u>

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1997.

Francisco de Assis Nunes Coelho, Presidente em exercício - Lenilson Vieira de Souza, Tesoureiro - Urias Seda Martins, Secretário - César Augusto Brum, CRC-MG.50729.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASLEMG

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente em exercício da Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições, nos termos dos arts. 9º, II, e 10, c/c o parágrafo único do art. 12 do Estatuto da ASLEMG, convoca Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 12/3/98, das 8 às 18 horas, no "hall" de entrada do prédio da Assembléia Legislativa - Palácio da Inconfidência, a fim de se elegerem o Presidente da ASLEMG e o Presidente e os demais membros do Conselho Deliberativo e Fiscal da entidade para o biênio 1998/1999.

Secretaria da ASLEMG, 10 de fevereiro de 1998.

Francisco de Assis Nunes Coelho, Presidente em exercício.